

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

**ASSINATURA**  
Serie de 50 números . . . . . 40\$00  
Serie de 25 números . . . . . 20\$00  
Estrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00  
Códigos . . . . . 50\$00

Proprietário, Director e Administrador  
**Manuel Damião**  
Sucessor de José Marques Damião  
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor  
**António da Costa Pinto**  
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz — QUINTA — CACIA  
Telef. 18  
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTICIAS

### ABUNDANCIA DE AZEITONA

Anuncia-se que nas principais regiões do País a colheita da azeitona excede as melhores expectativas e que o azeite, já fabricado, é finíssimo, de excelente qualidade.  
Razão têm alguns Grémios da Lavoura solicitar do Governo a suspensão da mistura de óleo no azeite para consumo público.

### MENSAGEM DO NATAL

Transmitida pela Emissora Nacional, o sr. Cardeal Patriarca pronunciou no dia de Natal a tradicional mensagem que intitulado: — «O Natal de que se não fala».

## José Marques Damião

### No primeiro aniversário da sua morte

Fez ontem um ano que foi sepultado no cemitério de Cacia o nosso saudoso director José Marques Damião, que tanto se sacrificou pela vida deste jornal, em lutas e canseiras inesquecíveis.

Decorrido um ano, parece que o estamos a ver chegar das suas viagens, saturado, mas satisfeito do seu trabalho e cheio de vontade em continuar o labor entre nós.

Esta triste impressão vive no nosso espírito, habituado às

suas ausências semestrais. Puramente enganado. Não volta e não dá notícias.

Enfim, são as passagens

mais o seduziria; não teria maior prazer.

Deixou-nos entregue da sua missão e não abdicamos, por imperativo do dever e da honra.

Os espinhos da imprensa da província não são desejados, mas lutamos com as mesmas armas, já por sermos soldado antigo, já para manter a existência do «Ecos de Cacia» na defesa dos legítimos interesses da região do Baixo Vouga.

E tu, Pai querido, que não voltas, descansa em paz e pede a Deus pela minha saúde, na certeza do teu jornal singrar normalmente através da minha existência.

Manuel Damião.



José Marques Damião

da vida humana e a saudade do ente querido a falar-nos ao coração.

O que lhe seria mais grato ver se voltasse? Por certo a existência do «Ecos de Cacia», a continuação da sua obra, do seu querido jornal. Nada

**Dr. Fernando R. da Cunha**  
Interno dos Hospitais Civis  
CLÍNICA GERAL  
Consultório:  
Praça da Figueira, 11-2.º-E.  
Telef. 30698  
Consultas às terças, quintas e sábados, das 18 às 20 horas  
Residência:  
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º-E.  
Telef. 668480  
LISBOA

## ECOS & NOTICIAS

### VENDEDORES DE LOTARIA

Segundo um Regulamento do Governo Civil, a partir de 1 do corrente, todos os vendedores de lotaria do distrito de Aveiro, são obrigados a munirem-se, nas Câmaras, da respectiva licença, que é gratuita.

Outras imposições constam do referido diploma, podendo os interessados colher informações nas Câmaras Municipais.

### PROVÉRBO

Não há pessoa tão forte que a não derrube a morte.

### Camilo de Almeida

Médico Especialista  
Ex-Assistente na Estância do Caramulo  
Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias  
Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.  
Telef. n.º 581 — AVEIRO

## Recordando o Passado

### A RETIRADA DA FAMÍLIA REAL DE PORTUGAL

(Conclusão do «Ecos» n.º 1383, de 15-12-1956)

No quarto de dormir, o leito simples e mais que modesto, para um rei, está desmanchado. Aos pés da cama, sobre uma poltrona, está a farda de generalíssimo, a espada e o kepi militar que D. Manuel usara na véspera, depois de regressar do jantar de gala no Paço de Belém, em honra do marechal Hermes da Fonseca. Sobre a mesa de cabeceira estão alguns livros franceses.

Outra mesa está completamente coberta de bentinhos de várias irmandades, imagens de santos, rosários e outras coisas religiosas. Nas paredes há caricaturas do rei Eduardo VII e do marquês de Soveral, antigo ministro em Londres, vestido de Santo António, tendo ao colo o rei D. Manuel, caracterizado de Menino Jesus.

A casa de banho é muito simples, o mesmo não acontece com o da ex-rainha D. Amélia, que é de grande luxo.

Na casa forte do Paço estão ainda todas as joias da Coroa, avaliadas em três mil contos. Na ante-câmara que dá ingresso para essa casa, vêem-se amplas vitrines, grande quantidade de alfaias, quadros preciosos e objectos raros. Para penetrar na casa forte é preciso abrir uma porta pesadíssima de ferro, que semelha a de um cofre de proporções colossais. O ouro e a prata existem ali

em abundância. A direita, numa estante que ocupa todo o comprimento da parede, guarda-se a famosa baixela *Germain*, toda de prata massissa e que pesa nada menos de mil quilos. A esquerda, logo à entrada, vê-se um cofre antigo, onde estão fechadas as joias particulares de D. Amélia, que valem uns duzentos contos. A seguir, dentro de uma vitrine, estão a coroa e o ceptro do antigo reino, tudo de ouro. Junto desses objectos repousam vários blocos de ouro nativo, o maior dos quais pesa vinte quilos, e alguns delicados trabalhos de ourivesaria e confecção esmeradíssima.

Na vitrine seguinte vê-se um enorme centro de mesa, tudo de prata, que servia nos banquetes de gala, pesando setenta quilos.

Mas o que mais admiração produz, depois de o abrir, é um pequeno cofre, abandonado quase a um canto. Este cofre tem dentro o diadema da rainha, as placas da grã-cruz das três ordens do antigo monarca, as preciosíssimas joias da Coroa e o famoso Livro de Horas da rainha D. Leonor, a que se atribui um preço de muitas dezenas de contos.

No outro ponto da casa forte há mais uma vitrine, contendo, além de outras preciosidades, a célebre custódia de

(Conclui na 2.ª página)

## Em vésperas de nova toponímia

### É justo dar-se a uma rua da Quinta do Loureiro o nome do saudoso Dr. Manuel Dias Ferreira

A propósito deste assunto, diz assim a carta que há duas semanas temos de remissa:

... Sr. Director do «Ecos de Cacia»:

Li, com muito apreço e interesse, a sugestão para que seja dado o nome do saudoso Dr. Manuel Dias Ferreira a uma rua da sua e minha terra, embora por virtude da minha vida profissional esteja dela ausente, já há largos anos. Entretanto, conservo pelo meu lindo e querido torrão natal grande saudade, saudade

que ordena o meu regresso à casa onde nasci e onde tenciono passar a velhice, se a morte não me trair. Mas, nessa fatalidade, não repousarei senão nas terras gélidas e silenciosas do cemitério paroquial de Cacia, onde jazem os meus progenitores.

O meu espírito baírrista vibrou com a sugestão da Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, publicada no seu jornal e não me pude conter sem o vir felicitar pela feliz ideia, aproveitando o ensejo para lhe lembrar alguns actos de humanidade e caridade dispensados, com elevados sacrificios, pelo Dr. Dias Ferreira, actos que não referiu. Sabido é, na nossa terra, que ele tomou conta de algumas crianças orfãs pobres, que criou e educou, sendo hoje cidadãos dignos, colocados e bem lançados na vida. Parece-me que uma dessas crianças — agora uma senhora — vive ainda com a Família Dias Ferreira, em Lisboa. Se bem me recordo, chama-se Maria Helena.

O Dr. Manuel Dias Ferreira, de esmerada educação e duma afectiva convivência entre os quintanenses, não era tratado por Doutor, nem ele se sentia bem com essas vaidades do mundo; gostava apenas de respeito e não escondia o prazer de falar com gente da sua terra — fosse pobre ou rico, novo ou velho, ilustrado ou analfabeto. A todos recebia familiarmente.

Nunca é demais referir uma passagem da sua vida de oficial

(Conclui na 2.ª página)

## Morreram mais dois jornalistas da Pequena Imprensa

**Joaquim Gomes Almeida**  
Faleceu o antigo jornalista sr. Joaquim Gomes de Almeida, director do semanário «O Figueirense», da Figueira da Foz.

Encontrava-se em Santa Comba Dão, sua terra natal, quando, no dia 19 de Dezembro findo, foi acometido de um ataque cerebral que a ciência não foi possível debelar, e onde ficou sepultado no cemitério daquela vila.

Gomes de Almeida, republicano de princípios e devotado regionalista, era também proprietário do semanário «Defesa da Beira», de Santa Comba Dão, mantendo com simpatia uma acção entusiástica a favor da Beira Litoral e dos respectivos concelhos que bastante o honrou.

Velho companheiro do nosso redactor principal, a sua morte causou profunda consternação e a Imprensa Regionalista perdeu um valoroso e inteligente elemento.

À redacção de «O Figueirense», especialmente ao seu editor e director provisório sr. Anibal Correia de Matos, sobrinho do falecido jornalista, apresentamos as nossas condolências.

### Carlos Alberto da Costa

E em Estarreja, faleceu o velho jornalista sr. Carlos Alberto da Costa, director e proprietário do «Jornal de Estarreja» e do «Jornal de Cambra».

Aos doridos enviamos o nosso sentido pesar.

## Por Aveiro

### Albergue de Mendicidade

A convite da sua Comissão Administrativa, os representantes dos jornais diários e dos semanários do concelho visitaram no dia 26 de Dezembro findo as instalações do Albergue Distrital de Mendicidade, onde acaba de ser concluída a grandiosa obra de remodelação e ampliação, iniciada em 1952, cuja inauguração oficial está prevista para o dia 20 do corrente.

Os convidados foram recebidos pelo presidente da referida comissão, sr. capitão Juvêncio Pamplona Corte Real comandante da P.S.P., acompanhado por dois dos seus dedicados colaboradores — os srs. Dr. Pedro de Almeida Gonçalves e tenente Manuel da Costa Valado — depois do que fizeram a visita às instalações, que se estendem a uma área de 2.000 metros quadrados, circundadas por terrenos privativos num total de 10.000 metros.

Sobre as importantes instalações, apetrechamento e outros pormenores, nos ocuparemos no próximo número, por hoje não dispomos de espaço.

### Palácio da Justiça

A Câmara deliberou enviar um telegrama de agradecimento ao sr. Dr. Antunes Varela, ilustre Ministro da Justiça, pela participação concedida para a construção do Palácio da Justiça na Praça do Marquês de Pombal, em terreno já adquirido pela Câmara pela importância de mil contos.

Deliberou mais exaltar na acta um voto de louvor ao Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador do Distrito, pelas diligências realizadas em prol da construção do Palácio da Justiça.

### Melhoramentos rurais

Vai ser calcetada, a cubos de granito, a rua do Cimo da Aldeia, em Eirol, obra a realizar pela Câmara com a participação da Junta de Freguesia e do povo da localidade.

Prossegue activamente o calcetamento da rua do Conselheiro Arnaldo Vidal, até ao Marco, em Oliveirinha.

### Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

A Câmara mandou caçar e reparar o edifício municipal onde se encontra instalada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, à rua Gustavo Pinto Basto. Esta Associação celebra em Janeiro corrente o 75.º aniversário da sua fundação.

### Gota de Leite

No dia 6 do corrente, pelas 11 horas, serão distribuídos 110 enxovais a crianças pobres inscritas nesta instituição.

De uma Comissão de Senhoras, que realizaram duas reuniões na Casa do Chá, no Parque, recebeu a Gota de Leite a quantia de 742\$80.

### Fonte luminosa

A Câmara, em sua reunião de 26 de Dezembro findo, deliberou mandar elaborar o projecto de uma fonte luminosa a construir no local da palmeira, na Praça do Marquês de Pombal. É nesta Praça que ficará o Palácio da Justiça, cujo projecto já se encontra no Conselho Superior de Obras Públicas.

### Relatório da gerência do ano findo

Na primeira reunião camarária do corrente ano, foi lido o relatório da Gerência respeitante a 1956. Este relatório, depois de ser presente ao Conselho Municipal, a realizar nos primeiros 15 dias do próximo mês

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO?  
Então escolha fazenda com a marca:

**matex**

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

...Mas se quiser, economicamente,  
ser bem servido, indicamos-lhe  
fazenda com a marca:

**Fiscarsol**

(Qualidade média)



## NOTÍCIAS LOCAIS

### Posse do coveiro de Cacia

Perante os membros da Junta de Freguesia, de agentes funcionários da nossa terra e de algumas pessoas que, acidentalmente ali se encontravam — porque não houveram pompas, nem discursos, nem se fizeram convites especiais — tomou posse do lugar de coveiro permanente do nosso cemitério no passado domingo, pelas 19 horas e na sede daquele organismo, o sr. Gonçalo de Oliveira Santos, que já exercia aquele cargo há anos nesta freguesia e que, assim, passou, desde o dia 1 do corrente a ser empregado da Junta de Freguesia e, como tal, sujeito única e exclusivamente às ordens daquela autarquia local.

A partir, pois, dessa data, terminou, de vez, o caso do coveiro ter de procurar outros meios de subsistência fora do cemitério, com grave prejuízo deste, que se afundava num espectáculo degradante, e o da pedincheira da esmola que todos os anos se verificava pelo mês de S. Miguel, na intenção de um auxílio para poder viver.

Presentemente o coveiro do cemitério de Cacia tem um ordenado mensal.

Como empregado da Junta não pode esquecer-se do cumprimento da sua missão e da autoridade que, dentro dela, lhe é facultada; não pode cobrar seja que importância for por qualquer serviço prestado, nem ocupar-se em trabalhos que não sejam os que lhe compete. Tudo isto se repercutirá na dignidade a que a Junta de Freguesia pretende elevar o cemitério de Cacia e na própria dignidade do coveiro, garantindo-lhe trabalho e colocando-o no lugar que lhe é devido.

### Pastorinhas

Realiza-se amanhã, dia 6, o tradicional cortejo das Pastorinhas em Cacia, com o cerimonial dos Reis Magos.

### Mercearia e vinhos

Trespasa-se situada em frente da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Tratar com Mário Martins Simões. (3 3)

de Fevereiro, será distribuído, como habitualmente.

### Orçamentos camarários

Foram aprovados definitivamente os orçamentos ordinários para 1957 da Câmara, da Comissão Municipal de Turismo e dos Serviços Municipalizados, respectivamente nas importâncias de 10.450.000\$00, 303.000\$00 e 7.643.600\$00.

### Feira de Março

Em virtude do dia 24 de Março ser um domingo, a Câmara deliberou que a inauguração oficial da «Feira de Março» se faça naquele dia e não a 25, como é costume.

Vai ser posta a concurso, por 30 dias, a exploração do «Soncro» daquela Feira.

### Reclames a «Neon»

A Câmara, além de outras facilidades, concede isenção de licença aos reclames luminosos a «Neon», que se instalem nos arruamentos da cidade e mereçam a aprovação no aspecto estético.

### «Por um Beira-Mar maior»

Números premiados no último sábado, dia 29-12-1956:

SÉRIE K — 1.º prémio, 671; 2.º prémio, 181; 3.º prémio, 578.

## Recordando o passado

(Conclusão da 1.ª página)

Belém em ouro e esmalte, atribuída a Gil Vicente. Só esta obra de arte representa uma quantia colossal, um valor incalculável.

E assim está, nas suas coisas mais interessantes, o antigo paço real, em cujas paredes se vêem ainda os rombos abertos pelas granadas dos revoltosos artelheiros do cruzador S. Rafael.

Os palácios ocupados pelas famílias reais passaram todos para o Estado, que são os seguintes: *Mafra, Sintra, Pena, Ajuda, Belém, Necessidades, Alfeite, Porto, Vila Viçosa* e a *Quinta da Bacalhona*.

Os quatro últimos eram propriedades particulares, assim como o *Chalet do Estoril*, com os preciosos recheios, que são muito valiosos.

As dívidas da casa real são de 79.114\$121, assim distribuídas: A cargo de D. Manuel, 34.767\$631; a cargo de D. Maria, 41.189\$065; a cargo das equipagens reais 3.157\$425.

Todas estas dívidas foram feitas por vários estabelecimentos da cidade.

D. Manuel, antes de embarcar na Ericeira, escreveu o seguinte ao chefe do governo:

Meu caro Teixeira de Sousa:

— Forçado pelas circunstâncias, vejo-me obrigado a embarcar no *Jacht real Amélia*.

Sou português e sê-lo-ei sempre. Tenho a convicção de ter sempre cumprido o meu dever de Rei em todas as circunstâncias e de ter posto o meu coração e a minha vida ao serviço do meu País. Espero que ele, convicto dos meus direitos e da minha dedicação, o saberá reconhecer. Viva Portugal.

Dê a esta carta a publicidade que poder.

Sempre muito afectuosamente,  
*Manuel.*

*Jacht real Amélia*, 5 de Outubro de 1910.

Todo este relato é transcrito de vários jornais da época, em especial da *Mala da Europa*.

B. M.

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 5, completa 2 anos, a interessante Pombalina Rosa Ferreira Aleixo, filha do sr. Rodrigo Estrela Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Ferreira Gonçalves, de Cacia e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 6, o ex.º sr. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, ilustre deputado da Nação; o sr. Dr. João Pereira Soares, abalizado médico no Cabeço de Cacia; o sr. António Pereira de Moura, 28 anos, filho do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa, e de sua esposa residente em Mataduchos sr.ª D. Rosa Simões de Moura; a gentil menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, que colhe 20 floridas primaveras, filha do sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Graça dos Santos Silva, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Pombal, e o sr. José Maria Nunes da Silva Matos, 23 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Espinho e Paços de Brandão.

— No dia 7, o sr. Ernesto Lopes Rodrigues, 42 anos, da Quinta e estimado panificador no Barreiro.

— Em 8, o sr. António Diniz Caldeira, 31 anos, natural da Oliveirinha e ausente na Venezuela.

— Em 10, o ilustre caciense sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, que completa o 54.º aniversário da sua preciosa existência e é abalizado médico em Lisboa; a sr.ª Professora D. Arminda Duarte Paula, 26 aniversários, esposa do sr. José Rodrigues Lourenço, acreditado industrial em Lisboa e residentes na Amadora; a menina Piedade Vaz de Oliveira, completa 26 primaveras, residente em Cacia, filha do sr. José Maria de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Vaz de Oliveira, lavradores, de Veiros; e o menino António Marques Figueira Póvoas, 5 anos, filho do sr. Paulino do Carmo Póvoas, 1.º marinheiro-clarim da Armada, e de sua esposa sr.ª Leonilde Marques Figueira Póvoas, de Cacia e residentes no Alfeite.

— E em 11, a menina Maria Madalena Ferreira Damião, colhe 26 primaveras, nossa companheira de tipografia; a outra gentil menina Maria Guilhermina Nunes de Almeida, festeja 17 risornhas primaveras, filha do sr. Emídio Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Emília Figueira de Macedo Almeida, da Quinta e residentes em Alhos Vedros; e a sr.ª Maria Francisca de Oliveira Neves, 23 anos, esposa do sr. Leonel de Sousa Barbosa, residentes em Cacia, que são filha e genro do sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Francisca de Oliveira Neves, de Cacia e residentes em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

## Estanca-rios

Vende em bom estado Carlos Martins Sequeira — S. João de Loure.

## Em vésperas de nova toponímia

(Conclusão da 1.ª página)

miliciano do Exército, que já foi publicada no «Ecos de Cacia» e que bem mostra e prova o seu carácter íntegro e leal.

Trancervo-a, agora, do diário «República», de 4-10-1955:

«Fez parte da Comissão de Inquérito à Província de Moçambique, em 1918, para averiguar da veracidade de pretensos maus-tratos a indígenas de que Portugal foi acusado na Conferência da Paz, em Paris.

Afonso Costa, presidente da delegação portuguesa àquela Conferência, repudiou patrioticamente a acusação e a sugestão de Lord Grey, ministro inglês dos negócios estrangeiros, atentória da nossa soberania em Moçambique, para que essa Comissão de Inquérito fosse constituída por ingleses e portugueses.

A Comissão seguiu, de facto, para Moçambique, mas constituída apenas por portugueses: o Juiz do Supremo Tribunal de Justiça Botelho da Costa, o capitão-Tenente José Torres e o Dr. Manuel Dias Ferreira, os quais, durante dois anos de trabalho inclemente no mato, ouvindo chefes indígenas, oficiais ingleses e africanos, verificaram a inanimidade da acusação, que não passava de manobras de estranhos tendentes a esbulhar da soberania portuguesa aquela progressiva província ultramarina.

Não quero, porém, terminar esta carta sem recordar a inauguração do maravilhoso chafariz da Quinta do Loureiro, em 1925, com a presença das entidades oficiais de Aveiro e da nossa terra.

Aberta a água ao chafariz, o Dr. Manuel Dias Ferreira, então com 46 anos de idade, em representação da Família Dias Ferreira, a quem o melhoramento se deve em grande parte, pôs a mão sobre a bica a deitar — como bem me recordo — e disse em primeiras palavras: «Corre, corre e que não mais seques».

Foi um momento de grande alegria e satisfação para a Quinta a inauguração do chafariz, — o melhor das freguesias rurais do concelho de Aveiro — hoje desprezado por completo.

Sem desejar entrar em mais considerações, apenas alvito, se mo permite, que mais próprio ficaria o nome do Dr. Dias Ferreira na rua compreendida entre o chafariz e o largo do Figueiredo (onde era a sua casa), passando a Rua da Liberdade a ser a da Calçada ou apenas do chafariz para o lado de Taboeira.

Tratando-se, pois, de dar o nome a um conterrâneo que tanto se esforçou e que tanto trabalhou pelo progresso e bom nome da nossa terra, a sugestão do seu jornal tem o meu mais caloroso apoio, como bem merece ter o de todos os nossos conterrâneos. O Dr. Dias Ferreira é, por tudo quanto fez, digno e merecedor que se lhe perpetue o seu nome ilustre numa das ruas da nossa Quinta. Termino esta carta felicitando-o pela feliz sugestão, desejando as maiores prosperidades ao seu jornal, grande porta-voz dos interesses da nossa vasta Região.

Um Quintanense deseioso do bem da sua terra.

## Propriedades

Vendem-se as seguintes, pertencentes aos herdeiros de Emília Vigairinho, da Póvoa:

Uma praia de arroz na Ilha Nova;

Uma terra lavradia na Quinta do Simão;

Uma terra lavradia no Chão da Manca, na Póvoa; e

Uma praia de junco em Esteiro Covo, aonde vai carro.

Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola. (2-2)

## Agência de Viagens e Turismo

**SOREBEL**

VIA MARÍTIMA  
**PASSAGENS**  
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA,  
AMÉRICA DO NORTE,  
CANADA e qualquer outro  
país do Mundo, aos preços  
oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para **ÁFRICA**,  
com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais  
documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

## De Angeja

**Pastorinhas.** — Embora bastante prejudicado pela chuva, realizou-se no dia de Ano Novo o tradicional cortejo de Pastorinhas nesta freguesia, que rendeu a importância de 4.519\$00.

**Baile.** — A Associação de Instrução e Recreio Angejense promove no domingo, dia 6, pelas 21 horas, um baile dedicado aos seus sócios e suas famílias, com o concurso de uma excelente orquestra.

**Anos.** — No dia 5 do corrente, colhe 12 risoshas primaveras a interessante Elisabete Rodrigues de Oliveira, dilecta filha do sr. Armênio Lopes de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Francelina Rodrigues de Oliveira, nossos estimados conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

— No mesmo dia faz 22 anos o sr. Jorge Nogueira Dias da Silva, panificador em Lisboa, filho do sr. Belarmino Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira de Pinho, moradores no Cabeço.

— Também no dia 5, faz 18 anos o sr. Altino Marques de Almeida, filho do acreditado construtor civil sr. Manuel Maria de Almeida e de sua esposa sr.ª Belmira Marques de Almeida, da rua do Espírito Santo.

— Ainda em 5, completa 7 risoshas primaveras a interessantíssima Maria Manuela Souto Fernandes, filha do sr. Marcelino Tavares Fernandes e de sua esposa sr.ª Maria Eugénia Souto Fernandes, nossos conterrâneos ausentes em Moçambique (África).

— Em 6, passa mais um aniversário a sr.ª Rosalinda Rodrigues Esteves, filha do sr. Augusto Esteves da Eira, bom proprietário da rua da Pereira.

— Também no mesmo dia, festeja 23 aniversários a sr.ª D. Amélia Rodrigues das Neves, esposa do sr. José Ferreira Tavares, ausentes na Venezuela, filha e genro do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª Urminada Rodrigues da Silva, bons proprietários da rua da Pereira.

— Ainda no dia 6 colhe 22 primaveras a menina Fernanda Gameiro Esteves e no dia 13 festeja 20 primaveras a sua irmã menina Maria Odete Gameiro Esteves, filhas do nosso conterrâneo e acreditado comerciante de pescado por grosso sr. Benjamim Nunes Esteves e de sua esposa sr.ª D. Palmira Gameiro Esteves, residentes na capital.

— Em 7, colhe 28 primaveras a gentil menina Ermelinda da Mata Rodrigues, dedicada dactilógrafa de escritório, em Lisboa, filha da sr.ª D. Elisa da Mata Rodrigues e do nosso saudoso conterrâneo João Cavaleiro Rodrigues.

— Em 8, faz 40 anos o sr. Joaquim Augusto de Figueiredo, negociante, da rua da Pereira.

— E em 10, completa 10 anos o menino Amândio Jorge da Silva Capela, filho do nosso conterrâneo sr. Arlindo Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia da Silva Capela, ausentes em Lourenço Marques.

As nossas felicitações. — C.

**EDITAL**

António Rodrigues da Silva  
Gomes, Presidente da Junta de  
Freguesia de Cacia, concelho de  
Aveiro:

Faço público de que MARIA MARTINS SIMÕES, solteira, doméstica, de 44 anos de idade, natural desta freguesia e residente em Torres Novas, na rua Miguel Armide n.º 41, requereu no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 79 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de reserva da referida sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 31 de Dezembro de 1956.

O Presidente da Junta  
de Freguesia,

António Rodrigues Silva Gomes.

**Club Recreio Caciense**  
**BAILES**

No dia 6 de Janeiro, às 21 horas

O tradicional baile das Pastorinhas será abrilhantado pela Orquestra «Nós-Vós-Elas» de Vagos.

Serão premiadas três das Pastorinhas que melhor trajadas se apresentarem neste baile, constituindo-se um júri para atribuição dos prémios.

**Alfredo Marques**  
CONSTRUTOR CIVIL  
Vilarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

AGÊNCIA FUNERARIA DO  
**Horto Esqueirensense**

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE  
TODAS AS  
CATEGORIAS

Trasladações em  
Auto Fúnebre de  
luxo com lugares  
para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.

Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



## Mataduchos e Alumieira

**Pastorinhas.** — Com a costumada concorrência do nosso bom povo, realizou-se no passado dia 1 do corrente o tradicional cortejo de Pastorinhas, que superou tanto em gosto como em quantidade os dos anos anteriores, embora o tempo não permitisse a influência de muitos forasteiros, tendo no entanto as valiosas ofertas ultrapassado o valor total de 3.500\$00.

E' assim, digna de honra a comissão, que não se poupou a esforços.

**Reconstrução das nossas ruas.** — E' da maior urgência transformar em realidade a tão grande aspiração do nosso povo e a seguir o exemplo de quase todas as povoações circunvizinhas, reparar de uma vez para sempre os nossos caminhos de acesso à estrada nacional, porque ainda não é só pelo grande melhoramento mas também porque hoje as vias de comunicação andam sempre aliadas ao nível de vida de um povo.

Neste caso julgamo-nos dos que têm direito a possuir umas estradas compatíveis com o movimento e com a categoria dos veículos que pelas transitam.

Assim, apelamos para todos os conterrâneos presentes e ausentes para contribuírem com as suas dádivas, uma vez que logo que se consiga a importância para a aquisição do material a empregar, imediatamente se dará início ao grande melhoramento, dado que S. Ex.ª o Sr. Presidente da Câmara Municipal se comprometeu a conseguir dar a mão de obra.

Nestas condições, supomos que não é de desperdiçar a oportunidade e antes pelo contrário aproveitar-mo-la para formos mão à obra.

A abrir a subscrição, o nosso conterrâneo sr. António da Maia comprometeu-se com a importância de 5.000\$00.

Sigamos-lhe o exemplo.

**Baptizado.** — No dia de Natal, foi baptizada com o nome de Eufilia Augusta, uma filha do sr. Armando Pereira Soares, funcionário do Tribunal de Aveiro e de sua esposa sr.ª D. Ana Augusta da Maia e Silva Soares.

Foram padrinhos o sr. Américo da Silva Ramalho, estudante da Universidade de Coimbra, e a menina Maria Celestina da Fonseca Vidal, do Olho de Agua.

**Anos.** — No dia 10 do corrente faz 28 anos o sr. Manuel Rocha Ferreira, nosso conterrâneo e conceituado industrial de padaria em Soure.

Felicitamo-lo. — C.

**Srs. Automobilistas:**

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Empréstamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 495 — AVEIRO

**Necrologia****Manuel Gonçalves Pinho**

Na sua casa da Quinta do Loureiro, faleceu no dia 30 de Dezembro último o sr. Manuel Gonçalves de Pinho (o Ramalho), de 83 anos, viúvo desde 28 de Maio de 1955, de Joana Nunes de Pinho, que foram bons proprietários deste lugar.

Era pai dos srs. Manuel Gonçalves de Pinho, conceituado industrial de padaria na Praia da Nazaré; José Maria Nunes de Pinho, estimado proprietário em Cacia, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues Crespo; Aurélio Nunes de Pinho, benquista comerciante no Congo Belga, casado com a sr.ª D. Maria de Oliveira Pinho, residente em Cacia; e Salvador Nunes de Pinho, panificador em Olival Basto (Lisboa), casado com a sr.ª D. Judite Barroso de Carvalho Pinho, das sr.ªs Maria Nunes de Pinho, casada com o sr. Manuel Valente, residentes em Cacia; Vitória Nunes de Pinho, casada com o sr. Manuel Augusto Nunes Ventura, lavradores, residentes em Sarrazola; Albertina Nunes de Pinho casada com o sr. Ventura Nunes de Bastos, residentes em Cacia; Alzira Nunes de Pinho, casada com o sr. Francisco Simões Pereira, industriais de padaria em Lisboa, e da menina Laurinda Nunes de Pinho, residente na Quinta.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, sendo muito concorrido. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets pelos seus filhos, genros, noras e netos e 4 coroas pelos srs. Silvério Gonçalves da Cruz e esposa; João Gonçalves da Cruz, esposa e filho; Tiago Damas Tavares e família; e pela sr.ª Prazeres Rodrigues Branco e filhas.

Conduziu a chave da urna o seu filho José Maria e a toalha o sr. Diamantino Rosa Teixeira, dig.º fiel do Parque Material de Estradas, residente em Cacia.

Para pegar às borlas foram constituídos 4 turnos pelos srs.:

1.º — José Pereira Duarte, Alfredo Pereira Duarte, António Simões Carrelo, Jaime dos Reis Vinagre e Manuel Maria Nunes Teixeira, da Quinta; e Manuel Soares de Almeida, de Cacia.

2.º — António Neno, Francisco Martins Simões e Eugénio Cerqueira da Encarnação, de Cacia; Felismino Martins Simões e João Simões Costa, de Sarrazola; e Armelino Dias Pereira, da Quinta.

3.º — 1.º sargento Armando do Carmo Tavares e Adriano Sequeira Tavares, do Cabeço; Manuel Martins Simões e Manuel Augusto Dias de Oliveira, da Quinta; Jacinto Rodrigues Canelas e Miguel Henriques Barros, de Cacia.

4.º — (família) Manuel Valente e Ventura Nunes de Bastos, de Cacia; Manuel Augusto Nunes de Bastos, José Augusto Nunes Ventura, Miguel Simões Pereira e Augusto Rodrigues Crespo, de Sarrazola.

A família enlutada apresentamos sentidos pésames.

**Maria Branca**

Em Cacia, em casa da sr.ª Glória Lopes, com quem vivia, faleceu no dia 29 de Dezembro findo a sr.ª Maria Dias Nobre, mais conhecida por Maria Branca, de 82 anos, solteira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 13 horas, com a incorporação do nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Tratou de ambos os funerais a Agência Melo, de Cacia, que transportou os ataúdes na sua carreta.

## De Taboeira

**PASTORINHAS.** — Como já dissemos, realiza-se no dia 13 do corrente o característico Cortejo de Pastorinhas neste lugar, com a colaboração de uma orquestra de S. Bernardo.

O cortejo sairá pelas 11,30 horas, com o habitual percurso.

Após a recolha, o Sr. Prior dará o mesmo a beijar, seguindo-se a arrematação das ofertas.

Do brio do povo taboeirense se espera a oferta de todos, a favor do culto da nossa capela.

**ANOS.** — No dia 9 do corrente, colhe 18 floridas primaveras a galante menina Maria Arcelina Marques Aidos, filha do sr. António Simões dos Aidos Júnior e de sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, conceituados industriais de padarias em Coimbra (Vila Nova de Gaia).

Os nossos parabéns. — C.

## Da Póvoa e Paço

**Anos.** — No dia 5 do corrente, faz 26 anos o sr. Armino Dias dos Santos, panificador em Lisboa, filho do sr. Manuel Dias dos Santos e de sua esposa sr.ª Ana Angélica de Jesus, do Paço.

— Em 7, faz 23 anos o sr. António de Oliveira Miranda, residente em Santarém, e sua irmã sr.ª Generosa da Silva Miranda, completa 25 anos, esposa do sr. Joaquim da Cunha Ramos, da Póvoa e residentes em Torres Novas.

— E em 9, colhe 21 primaveras a menina Maria Duarte da Silva Ribeiro, filha do sr. João Maria Ribeiro e de sua esposa sr.ª Maria José da Silva, do Paço.

Os nossos parabéns. — C.

## De Sarrazola

**Anos.** — No dia 2 do corrente faz 57 anos o sr. Joaquim Pereira da Silva, proprietário deste lugar.

— Em 5, faz 13 anos o menino José Maria Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, bons lavradores deste lugar.

— E em 11, colhe 20 primaveras a menina Vitória dos Santos Bodas, filha do sr. Manuel dos Santos Bodas, industrial-serralheiro deste lugar, e de sua esposa sr.ª Olímpia Póvoa Dias.

Parabéns a todos. — C.

## De Vilarinho

**ANOS.** — No dia 2 do corrente, fez 25 anos a sr.ª Idalina da Encarnação Plexa, esposa do sr. Manuel Maria Ferreira Damião, panificador em Torres Novas, e a filhinha destes Maria Leonilde Plexa Damião, completou o primeiro ano no dia 3.

Os nossos parabéns. — C.

**ANÚNCIO**

Faz-se público que se vende: Prédio urbano composto de rés-do-chão, com 9 divisões, jardim, quintal com árvores de fruto e um poço de água nativa no lugar de Mataduchos, freguesia de Esqueira, concelho de Aveiro, pertencente a José Nunes Ventura — Soure.

Aceitam-se propostas, para tratar com José Maria Ferreira da Silva, em Mataduchos, ou com o seu proprietário, em Soure.

A entrega pelo maior preço oferecido só se verificará se o preço convir ao seu proprietário.

**Gerzideira**

Aceita serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardina — Largo do S. Simão Quinta — Cacia.

**Vende-se**

Caranguejo do Mar e Rio, para agricultura.

Falar com João Portugal —

— Costa Nova — Telefone n.º 9.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

# LOJA DO GUIMARÃES

Tércio Guimarães  
AVEIRO

Características das confecções

Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã  
Impermeabilizados  
Inalteráveis na cor  
Devidamente molhados  
Corte em moldes modernos  
Acabamento perfeito  
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções  
da Loja do Guimarães  
artigos que servem bem!!!



Canadianas

Confecção  
perfeita  
e com bons  
tecidos

350\$00  
380\$00  
500\$00  
650\$00



Trincheiras

em tela  
especial

250\$00  
350\$00  
450\$00  
500\$00  
650\$00



Gabardines  
de lã

artigo  
impermeabi-  
lizado  
500\$00  
650\$00  
750\$00  
850\$00  
950\$00



Impermeáveis  
e Gabardines

para rapazes  
e meninas

95\$00  
110\$00  
120\$00  
150\$00  
250\$00  
275\$00  
290\$00

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas  
agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça,  
material cerâmico e de construção, tubos de ferro  
e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria,  
pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias  
ao preço de um forno vulgar. Mais higiene  
e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

## Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se  
pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e  
seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas,  
Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo  
e aparelhadas soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo  
e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos  
fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto fúnebre para todos os serviços.

## Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e  
de todos os trabalhos da sua arte.

## Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, lonças de emalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00

•ATLANTIC.—908\$00

Grande baixa de preços

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027



## Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
modo passou. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
lência para todos os casos de eczema humido ou  
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,  
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,  
maneiras, taboleiros e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontos  
e seriedade, não temendo competidor. (449)

## DOXA



AGENTE OFICIAL EM AVEIRO:  
VINÍCIO OURIVES  
R. Cons. Luís Magalhães, 31 - A

## Rádios

REPARAÇÕES  
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"  
Painéis de pressão "SEB" Vendas a  
pronto e a  
prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
AVEIRO — Telefone 333

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## "A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-eimento, para extra-  
ção de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações  
de líquidos de nitréias, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa execu-  
tam-se os mais artísticos fogos  
do ar, preso, aquático e tipo  
japonez, etc., etc. (239)

## Centro Ciclista de Angeja

(Junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões  
de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências  
do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas